

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL (CESSA)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

INVENTÁRIO QUANTITATIVO DA RELAÇÃO DOS POVOS QUILOMBOLAS COM OS SERVIÇOS AMBIENTAIS NO ESTADO DE GOIÁS

Karll Calvancante PINTO. E-mail: karllcalvancante@gmail.com
Márcia Gabriela Marques LIMA. Email: agrimensoramarcia@gmail.com
Nathália Beserra Antunes de FREITAS. Email: nathaliantunes21@gmail.com
Roberto Laurindo SILVA. Email: robertolaurindo@hotmail.com
Tadeu Ferreira LEITE. Email: Tadeu.leite31@gmail.com
Danielle Sílvia BELTRÃO (orientadora): Email: daniellesb@ufg.br

INTRODUÇÃO

Busca-se alternativas de melhorar o quadro socioeconômico das comunidades quilombolas, vislumbrando garantir a saúde dentro do meio onde se vivem e garantir seu sustento, investigando a produção de água, tornando o ciclo homem-natureza-sociedade mais justo, como uma manutenção dos direitos próprios e de suas tradições culturais. Para tal, foram levantadas as contribuições acadêmicas, a partir da palavra quilombola, a cerca da relação entre essas comunidades e os serviços ambientais.

Surge a ideia de especular a relação existente entre as comunidades quilombolas com o fomento pelos serviços ambientais. Supondo que, o incremento dessa modalidade no cotidiano dessas comunidades possa vir como um auxílio na resolução de alguns conflitos existentes, tais como: território, baixa renda e visibilidade.

OBJETIVOS

O objetivo da pesquisa é poder trazer para a vivência das comunidades a sustentabilidade, a promoção de serviços em ações ambientais e, simultaneamente, fomentar a promoção e proteção à saúde e ao saneamento ambiental, buscando melhores condições de vida. Portanto, é preciso buscar políticas públicas eficazes, mantendo a identidade e a cultura dessas comunidades.

MÉTODO

Para consolidar o inventário quantitativo foi feito um levantamento secundário, das contribuições acadêmicas a cerca do tema, através da ferramenta de busca da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Scientific Electronic Library Online - SCIELO (Biblioteca Eletrônica Científica Online).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A conferência das 1.396 contribuições acadêmicas, que é a soma do total individual das plataformas de busca propostas, não trouxe uma alusão correlata direta ao tema proposto; que seria a categoria de suporte dos serviços ecossistêmicos através do PSA hídrico nas comunidades quilombolas.

Como o CESSA traz a promoção da saúde a partir do saneamento foi relacionada contribuições acadêmicas congruentes ao programa acerca de práticas ambientais, programa sustentável, condições sanitárias e conservação de nascentes.

As contribuições acadêmicas, a cerca do tema, foram disponibilizadas em forma de quadro, sendo organizadas pela plataforma de busca (fonte) e o ano de publicação (tipo). Diante dos resultados obtidos, cabe uma pesquisa mais detalhada a respeito do incremento do PSA na realidade das comunidades quilombolas. Sendo de importante relevância a inclusão de atores locais dentro desse processo de avaliação, assegurando os recursos sociais próprios da comunidade; conservando sua cultura, identidade e saberes.

Quadro 06: Quantificação das Contribuições acadêmicas

Assunto	Quantidade
Turismo	09
Sustentabilidade	03
Saneamento	03
Práticas Ambientais	02
Conservação de Nascentes	01

Fonte: (CAPES/SCIELO, 2020).

CONCLUSÃO

Mesmo com uma política estabelecida, os traços de precariedade e os difíceis acessos, identificados no perfil socioeconômico dos quilombolas, seriam características exclusivas desse grupo étnico; considerando a grande sociodiversidade dos povos e comunidades tradicionais do Brasil.

Conclui-se que é válido o incremento dos serviços ambientais na realidade dessas comunidades; Como uma forma de consolidar seus territórios e, simultaneamente, tornando-os em espaços geográficos estratégicos para a manutenção cultural e ambiental.

Cabe uma pesquisa mais detalhada a respeito do incremento do PSA na realidade das comunidades quilombolas, incluindo atores locais, assegurando os recursos sociais próprios da comunidade; conservando sua cultura, identidade e saberes.

REFERÊNCIAS:

BEZERRA, Roberto Araújo; HORA, Karla Emmanuela Ribeiro; SCALIZE, Paulo Sérgio; **Cenário das Políticas Públicas de Saneamento nas Comunidades Quilombolas do Estado de Goiás**. Fortaleza-CE, 2018.

BRASIL. Decreto nº. 6.040, de 07 de fevereiro de 2007. **Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais**. Brasília-DF, 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm>. Acesso em 13 de mai. de 2020.